

Questionário

Capitalização de experiências

BOA PRÁTICA relevante



1. Informação geral

Qual é o nome, o endereço e a região da sua organização ou instituição? <i>Por favor, indique o seu endereço postal.</i>
Kubatsirana – Ajuda Mútua Bairro 4 Chimoio Moçambique
Qual é sua área de trabalho e o objetivo da sua instituição? <i>(máx. 3 linhas)</i>
Áreas de trabalho: HIV/SIDA, Saúde e COVs, Agricultura Sustentável e Nutrição, Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Rural, Ajuda de Emergência e à Transição, Proteção Social, Boa Governança. Visão: Por Um Moçambique Justo, Livre da Pobreza e do HIV e SIDA.
Qual é o nome da boa prática que você quer compartilhar? Qual é a designação que melhor descreve a sua boa prática? <i>(máx. 10 palavras)</i>
Impacto da combinação de piscicultura com horticultura sustentável
Por que a sua boa prática poderia ser relevante para outras organizações da nossa rede de conhecimentos? <i>(máx. 10 linhas)</i>
Esta boa prática é relevante para as outras organizações da nossa rede de conhecimentos na medida em que a abordagem usada é amiga do ambiente pois não se usam rações a base de concentrados para alimentar o peixe, para alimentação do peixe foi usado excrementos de animais domésticos, farelo e outros produtos localmente existentes. Por fim, no processo de renovação da água dos tanques piscícolas, esta serve para irrigar os campos de hortícolas o que faz com que haja boa produção pois esta ao mesmo tempo que se rega, esta mesma água contém nutrientes resultado da decomposição dos restos da comida do peixe.

2. Contexto da experiência

Qual é a região geográfica onde a experiência / boa prática foi realizada? <i>(País, região, província, município e cidade/povoado) Se for possível, por favor, inclua um mapa.</i> <i>(máx. 5 linhas)</i>
Moçambique, Centro de Moçambique, Província de Manica, Posto Administrativo de Espungabera, Localidade de Espungabera Sede (veja no anexo a mapa).
Quando foi realizada a experiência? <i>Período durante o qual a experiência / prática foi realizada.</i>
A primeira experiência foi realizada em 2018 com a realização dos primeiros tanques e treinamentos dos pequenos agricultores no ramo de um projecto financiado pelo Tearfund 2016-19. A continuação foi e é realizada 2021 e 2022 no ramo de um projecto financiado pela associação SODI e.V. 2021-23.

Qual foi a razão do surgimento da boa prática? Em qual contexto (situação inicial)? Quais foram os desafios? Descreva de forma narrativa os desafios iniciais e as razões pelas quais surgiu a experiência (máx. 10 linhas)

A segurança alimentar segue como grande desafio ao nível da Província com níveis altos de desnutrição crónica entre a população infantil, O fracasso das colheitas devido a mudanças climáticas continua esta a ser um sério risco para as pessoas pobres nas zonas urbanas e rurais da região, em especial pessoas vivendo com HIV e com organismos enfraquecidos. O TARV (Tratamento Antirretroviral) é menos eficaz e a debilidade do corpo dificulta tarefas diárias como a produção agrícola, comércio informal e outras actividades de geração de rendimento. Deste modo na tentativa de mitigar a má nutrição, melhorar a renda das famílias e garantir a segurança alimentar respeitando o meio ambiente surgiu a ideia de implementar a prática da piscicultura e ao redor dos tanques realizar se a produção de hortícolas usando recursos localmente disponíveis, e aplicando o principio denominado “Agricultura a maneira de Deus” = Agricultura de conservação.

Foram importantes aspectos de gênero, HIV/AIDS e/ou questões ambientais para o desafio inicial? Se estes temas tiveram um papel importante, explique como afetaram a situação.

Algumas igrejas, pastores e os seus líderes acreditam que o HIV e SIDA é um “castigo de Deus” promovendo assim a estigmatização de pessoas vivendo com HIV. Os crentes destas demoninações depositam muita confiança nos seus líderes espirituais comprometendo todo o tipo de conhecimento com relação aos métodos de prevenção do HIV/SIDA.

Interpretação / esclarecimento adicional do contexto por parte do escritório regional da HORIZONT3000:

Quais dimensões das condições gerais / condições de vida, etc. do país / da região deveria-se conhecer para compreender a função e relevância da experiência/prática?

3. História da boa prática

De onde surgiu a prática / experiência? Quem a desenvolveu e como?

Descrição narrativa do desenvolvimento, nome, pessoas importantes (máx. 10 linhas)

A prática surgiu na implementação do projeto denominada Mobilização e treinamento nas igrejas e comunidades UMOJA, implementado pela Kubatsirana com fundos da Tearfund, que visa e visionar, mobilizar e capacitar igrejas e líderes das igrejas locais para uma resposta comunitária de alta qualidade frente ao HIV e SIDA, Melhoramento nutricional e das rede familiar de modo a garantir a segurança alimentar, usando a prática de Agricultura de Conservação (Agricultura a maneira de Deus), Piscicultura entre outras atividades.

Como se desenvolveu a experiência (o processo / a história)? Descreva os passos principais e momentos decisivos. De que forma este foi um processo participativo?

Com apoio da Kubatsirana e Governo local a associação foi legalizada e dado o nome de Terra Prometida, foi possível adquirir uma área de 6ha onde cada igreja teve a oportunidade de abrir os tanque e ao redor do tanque realizar a produção de Hortícolas, na qual fez se a réplica da prática para comunidade local, a associação Terra prometida conseguiu produzir peixe para consuma assim como para a comercialização.

4. Características principais da boa prática

Objetivo: Descreva brevemente o objetivo da sua experiência:

(máx. 10 linhas)

Criar uma associação Agro-Pecuária com objectivos de produzir peixes e hortícolas implementando a prática de Agricultura de Conservação (Agricultura a maneira de Deus) usando produtos localmente existente de modo a melhorar a renda das famílias, segurança alimentar e diversificação com o propósito de melhorar a situação nutricional das comunidades abrangidas.

Metodologia: Que instrumentos e métodos/metodologia foram aplicadas para realizar a experiência e enfrentar desafios? O senhor introduziu especificamente os aspectos de género? Em caso afirmativo, por favor destaque as acções principais.

A metodologia usada consistiu no envolvimento dos beneficiários em todo o processo, treinamentos e acompanhamento das actividades. Foram sendo visitas de troca de experiência entre os beneficiários pelo facto de todos se encontrarem o mesmo espaço. O grupo é heterogêneo, sendo maior o número de mulheres que se dedica a horticultura.

5. Partes interessadas e organizações parceiras

Beneficiários: Quem são os principais beneficiários da experiência / boa prática?

Indivíduos ou grupos de pessoas (mulheres, homens, raparigas, rapazes, outros) / colectivos / instituições / sistemas (máx. 5 termos)

Os Beneficiários desta experiência foram igrejas locais e grupos cristãos. Fazem parte destes beneficiários mulheres, homens, raparigas e rapazes. As raparigas e rapazes de idade maior de 14 anos têm ajudado os seus pais em varias actividades. Por outro lado rapazes e raparigas em idade escolar têm tido espaço para pôr em prática os ensinamentos que têm tido sobre produção escolar. Os beneficiários sendo crentes têm muita fé nos resultados da sua produção e participam afinadamente nas actividades. Estabeleceram uma escala de uso racional da água para irrigação dos seus campos e manutenção da água dos tanques piscícolas.

Que partes/instituições e grupos de pessoas (mulheres, homens, raparigas, rapazes, outros) estão principalmente envolvidos na implementação da experiência? Por favor, indique cada parte interessada e seu motivo para participar, como também as tarefas e responsabilidades de cada grupo. São diferentes os papéis entre homens e mulheres?

Para implementação da experiências foram envolvidos as mulheres, homens, rapazes e raparigas, a liderança das congregações religiosas, instituições do governo e parceiros (Horizont 3000). Os beneficiários ficaram interessados em participar por ter sido a primeira experiência, no distrito, de criação de peixe em cativeiro. Durante a abertura de tanques todos estiveram envolvidos e não houve papéis diferentes entre homens e mulheres. Havia equipas e comissões de trabalho onde se definiam as tarefas e responsabilidades de cada grupo.

6. Recursos

Quais recursos são necessários para realizar a boa prática? Quanto é necessário de cada recurso?

Recursos podem ser: recursos humanos, recursos de material; de tempo, meios financeiros, conhecimentos, metodologia, etc.

Para implementação desta prática foi necessários recursos humanos (Mão de Obra), Recurso material (Carinha de Mão, Enxadas, picaretas, Pá, Lona Plástica, alevinos para povoamento dos tanques) Recursos ambiental (água e Terra). Os tanques piscícolas foram abertos manualmente usando os recursos localmente existente, sem altos custos financeiros. Houve treinamentos ligados a abertura de tanques, povoamento de alevinos, fabrico de ração do peixe, manutenção da água e a protecção dos tanques.

7. Processo de validação

Foi realizada algum tipo de avaliação / sistematização da experiência pelas partes interessadas, particularmente pelos beneficiários finais?

Se sim, descreva brevemente o processo.

Os beneficiários do projecto após vários encontros e visitas de monitoria e acompanhamento de parceiros de implementação apropriaram-se da experiência da criação do peixe em cativeiro. Passaram a identificar a melhor ração do peixe que contribuia no crescimento do peixe. O peixe passou a ter mercado local e serviu de ponto de referência. Foram potenciados em matéria de

literacia financeira, agro-negócios e combinação da piscicultura e agricultura com maior enfoque na horticultura.

8. Impacto

Que impacto teve a boa prática sobre as condições de vida dos beneficiários (homens e mulheres)? O que melhorou com esta experiência ao nível individual e ao nível da organização dos beneficiários?

Por favor, descreva se / como as condições de vida dos beneficiários melhoraram do ponto de vista ambiental, social e/ou económico (máx. 10 aspectos).

A prática trouxe um impacto muito positivo para as vidas das pessoas da vila de espungabera, porque levou-lhe a melhoramento da dieta alimentar diferente que do costume, o peixe produzido pela associação Terra prometida teve a finalidade alimentação dos mesmo e serviu parra comercializacao modo a melhorar a reda das famílias membros da associação, actualmete o peixe produzido na associação Terra prometida abastece o mercado de Mossurize.

Para o ponto de vista ambiental teve um impacto positivo porque a agua usada nos tanques para a criação dos peixes foi reutilizada para a rega das hortícolas produzidas ao redor dos tanque, e para produção de hortícola usou se o principio de AC (Agricultura a maneira de Deus).

Aumentou o conhecimento do aproveitamento e ou uso de estolhos apropriados para rápida engorda de peixe. Os beneficiários edificaram casas melhoradas e estão a suportar despesas escolares dos seus filhos.

A experiência contribuiu à inovação nas condições de vida dos homens e mulheres? Se for o caso, descreva como.

Os homens e mulheres bem como os seus dependentes passaram a ter conhecimentos e aptidões duma agricultura de conservação e a piscicultura. Melhoraram os seus meios de vida através do consumo de peixe e de hortaliças que não cultivavam na região como é o caso de beterraba. Passaram a comprar uniforme escolar dos seus filhos, ergueram casas melhoradas de alvenaria.

9. Lições aprendidas e desafios

Quais são as conclusões principais e as lições aprendidas com experiência?

O que correu bem e deve ser repetido? O que você faria de forma diferente, se pudesse começar de novo?

- a) Com recursos localmente disponíveis as igrejas e comunidades, podem transformar as suas vidas;
- b) A cultura de trabalho deve sempre ser inculcada nas pessoas para mudança de comportamento;
- c) Com a força de vontade e amor ao trabalho, mesmo com insuficiência de recursos, alcançamos resultados;
- d) O envolvimento das lideranças locais e do governo é imprescindível em processos de desenvolvimento;
- e) A combinação da piscicultura e agricultura vai ser replicada noutras intervenções (Projecto de Soberania e Diversificação Alimentar)

O que você sugeriria a alguém em situação semelhante / planejando uma intervenção semelhante?

- Sugeriria que se empenhasse no plano porque e eficaz e rentável

- Apostar na combinação da piscicultura e agricultura na melhoria da renda familiar duma maneira amigável ao ambiente.

Quais são os desafios restantes encontrados na aplicação da boa prática?

- Falta de comprometimento por parte de alguns membros das igrejas
- Os primeiros alevinos não reproduziam. Isto foi visto passados dois anos contrariando as expectativas dos beneficiários que esperam que o peixe reproduzisse para aumentar o rendimento.

Como foram abordados esses desafios até agora?

- Sensibilizados os membros a engajar e se comprometer com a causa.
- Adquirir alevinos Tilapia que reproduzem a partir de empresas credíveis.

10. Sustentabilidade

Que medidas devem efetuar-se para que a prática seja sustentável do ponto de vista institucional, social, econômico e ecológico?

- Treinar os beneficiários em todo o pacote de piscicultura e agricultura privilegiando a agricultura de conservação amigável ao ambiente.
- Treinar os beneficiários em literacia financeira e agro-negócios.
- Ligar os beneficiários ao mercado e micro-finanças.

11. Partilhando/Ampliando a experiência

Quais são as pré-condições (institucionais, econômicas, sociais e ambientais) para que a prática possa ser reproduzida?

Se estivesse dando um conselho a homens e mulheres de outra região geográfica, quais seriam as condições que devem cumprir-se / respeitar-se para que a prática possa ser reproduzida?

Para a implementação da prática deve se apresentar o projecto ao governo local de modo a esperar a sua aprovação trabalhar em parceria com os SDAE, no local pelo qual se pretende instalar os tanque deve ter água da nascente que não seca, ter um solo argiloso e garantir que use as recomendações adequadas para o efeito.

- Conhecer experiências doutras instituições e ou beneficiários que praticam a mesma actividade.
- A disposição do relevo deve permitir que os tanques piscícolas, suas águas, irriguem os campos agrícolas.
- Adquirir a Tilapia devido a sua adaptabilidade e rendimento.

A experiência já foi partilhada com outras organizações ou instituições?

Se sim, por favor indique o nome e o país da organização / instituição com a qual você partilhou a experiência.

A experiência foi testemunhada pelo Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE) que se envolveu directamente em todo o processo de identificação, abertura de tanques , canais e pacote de treinamentos afins.

Conhece outras instituições com experiências similares ou que realizaram práticas parecidas?

Nome da prática / nome da instituição / nome da cidade (máx. 3 nomeações de 2 linhas cada)

No geral não, mas o nosso assessor nessas actividades, o Dr. Laice Menes Laice, mestrado na piscicultura, trabalhando com o IAC também, continua experimantar com novos/outros sistemas.

Que outros grupos, instituições ou organizações poderiam interessar-se pela experiência / prática? Para quem a experiência serviria como referência?

Nome da instituição ou do grupo de pessoas (máx. 5 nomeações)

Esta experiência pode servir de referência ao Serviço Distrital de Actividades Económicas de Mossurize para além da comunidade circunzivilha que não fazia parte dos grupos directamente envolvidos.

12. Informação adicional / Links na internet

Indique o nome e informação para contato dos/das autor/es deste questionário:

Xavier Razão Peremo, kubatsirana.xavier@gmail.com
Emilio Kulupilane, kubatsirana.kulupilane@gmail.com
Jan P. Rietz, jan.rietz@horizont3000.org

Há testemunhos / informes pessoais das partes interessadas ou beneficiários?

Se tem, por favor, anexe o(s) documento(s)!

Existem testemunhos dos beneficiários.

Há fotografias, vídeos ou documentos de áudio?

(Por favor, envie-nos ao menos 3 fotografias. NÃO as inclua neste documento de Word, as envie como documento anexo à sua mensagem por correio eletrónico). Se tiver algum tipo de arquivo de vídeo ou áudio, indique aonde possamos baixá-lo.

Existem fotos e documentos que evidenciam esta experiência.

Existem documentos impressos relacionados à experiência? Se sim, quais tipos (manuais de treinamento, cartazes, fichas técnicas, etc.) e aonde podem ser encontrados? (link da página, anexar ao questionário).

Se sim, por favor anexe o documento e indique o nome do arquivo, URL, etc.

Sim, relatórios dos projectos e relatórios do Dr. Laice Menes Laice, que está a supervisionar o nosso trabalho.

13. Storytelling

Acha que a experiência poderia ser adequada para uma história de impacto contada com o nosso método de contar histórias?

O método tenta concentrar-se em experiências a partir de uma perspectiva pessoal. Esta é a razão pela qual construímos as histórias em torno de uma pessoa representativa a quem é atribuído o papel de protagonista da história. Outros elementos da história necessários são: problema, mentor, solução.

Se respondeu sim à pergunta anterior, por favor descreva brevemente os elementos da história.

Protagonista	Problema	Mentor	Solução
<i>Escolher uma pessoa individual da perspectiva de quem a história será contada. Indicar nome completo, cargo (na organização, ou seja), alguma informação de base e detalhes de contacto</i>	<i>Qual é o contexto da experiência? Quais foram as dificuldades ou problemas a resolver? Descreva aqui a situação inicial:</i>	<i>Qual foi a organização, ferramenta, método, etc. que ajudou a mudar essa situação (ou seja, HORIZONT3000, Organização Parceira, Formação, Evento, etc.)</i>	<i>Como poderia o problema ser finalmente resolvido - ou quem resolveu o problema e como?</i>

14. Plano de ação para aprendizagem

Este questionário foi útil para refletir sobre sua experiência? <i>Se sim, por que? Se não, por que não?</i>		
Sim, porque mostrou, que temos muitas experiências.		
Quais ações você realizará para aplicar as principais lições aprendidas com a experiência da sua organização?		
Ação	Até quando	Pessoa responsável
Treinar os beneficiários no pacote de agricultura e piscicultura	2023	Gestor do Projecto
Fazer troca de experiência com instituições similares	2022	Gestor do Projecto